

SETOR ELÉTRICO 2009

REALIZADA MAIS UMA APRESENTAÇÃO DO PCR

Trabalhadores cobraram transparência na avaliação, respeito à maturidade, ao enquadramento, o fim da CCE-09, dentre outros pontos

Foi realizada na última quinta-feira, dia 05 de fevereiro, no Rio de Janeiro, mais uma apresentação do Plano de Carreira e Remuneração formulado pela direção do Grupo Eletrobrás.

Estiveram presentes na reunião trabalhadores e lideranças sindicais, além da coordenação nacional do CNE, que puderam externar seus questionamentos e dúvidas durante toda a apresentação do plano.

Durante a reunião os prepostos do Grupo apresentaram os seguintes itens: avaliação de desempenho, os cargos e os níveis que constam no plano. Com relação à tabela salarial que era aguardada com forte expectativa, a holding anunciou que sua apresentação não foi realizada porque depende ainda da aprovação da diretoria do Grupo, que ainda não concluiu os estudos do seu impacto.

A coordenação dos trabalhadores cobrou mais uma vez o ajuste de curvas, medida que contribuiria para diminuir os impactos financeiros da implantação do plano. Reafirmou também a defesa pelo reconhecimento da maturidade, bem como que os trabalhadores de nível técnico possam ter acesso também a carreira e não apenas os de nível superior, possibilitando assim o cres-

cimento destes profissionais altamente qualificados e com grande acúmulo de conhecimento das empresas.

Com relação ao processo de transição e enquadramento alertamos para a importância de que este PCR não reproduza os erros cometidos em planos passados, quando muitos trabalhadores foram excluídos dos mesmos. Por isso, defendemos na reunião que o plano contemple todos, inclusive os trabalhadores das empresas distribuidoras federais de energia. Até mesmo porque ficou claro na apresentação que existe uma indefinição com relação às regras de transição e enquadramento do novo plano.

Os trabalhadores defenderam também na reunião com a Holding que o processo de adesão respeite os planos já existentes nas empresas, muitos, por exemplo, já contemplam a questão da maturidade.

Nesse sentido, é fundamental que este momento de transição aconteça de forma democrática e ética, sem atropelos com relação a direitos já adquiridos pela categoria.

A direção da Eletrobrás anunciou durante a reunião que até o início de março a tabela salarial e todo plano serão apresentados aos trabalhadores.

Avaliação deve ser transparente

No que tange o processo de avaliação proposto no plano apresentado pelo Grupo, a posição dos trabalhadores é clara: a avaliação deve ser totalmente transparente. Mas para que isso aconteça é fundamental que os gerentes não concentrem todo poder para influenciar através de avaliações subjetivas, entendemos que eles como participantes do plano devam ser avaliados também.

A coordenação nacional dos trabalhadores entende que o processo de avaliação deve ser contínuo e não uma vez por ano. Até porque é impossível se avaliar corretamente o desempenho de um trabalhador se não for de forma continuada, assim como acontece, por exemplo, na vida escolar ou acadêmica. Ou seja, é um processo em construção.

CCE-09 é um limitador

Consideramos que a famigerada CCE-09 que tantos problemas causa a luta dos trabalhadores, por retirar direitos essenciais, também interfere na formulação do PCR.

Hoje, com o limitador de 1% da folha o plano está seri-

amente afetado. Consideramos fundamental que se rompa este percentual, o Dest e a Holding precisam entender que sem esta mudança todo esforço que está sendo realizado pode ser em vão. É hora de mudar.